

## APLICAÇÃO DA DANÇA EM UMA ESCOLA DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Marinelma Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** No ambiente escolar a educação física adota uma face mais pedagógica abordando atividades que possam desenvolver as habilidades motoras, como: jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas, que configuram uma área de conhecimento que se pode chamar de cultura corporal. **Objetivo:** Analisar a metodologia desenvolvida pelos professores de Educação Física na aplicação do conteúdo da Dança no ensino fundamental nas escolas do município de Lages-SC. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Foram utilizados como amostra um total de três professores. Como instrumento de coleta dos dados foram empregados questionários utilizando o *Google Forms*. A análise dos dados coletados deu-se a partir de uma minuciosa investigação através da literatura disponível até o momento que aborde sobre a dança no ambiente escolar. **Resultados:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas de dança segue um caráter educacional pedagógico, baseada nas diretrizes na BNCC. A falta de estrutura adequada e o estereótipo sexista do ato de dançar foram destacados como as maiores dificuldades em ministrar a dança nas salas de aula. Contudo, atestou-se que há por parte dos alunos interesse para com o tema. **Conclusão:** a prática da dança no ensino fundamental tem papel crucial no desenvolvimento psicomotor e no aprendizado infantil. É necessário ainda, uma certa mobilização quanto ao preconceito e descaso que envolve o uso desta ferramenta.

**Palavras-Chave:** Dança. Educação Física. Escola.

---

<sup>1</sup> Graduanda da oitava fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Coordenador e Orientador de TCC do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

## APPLICATION OF DANCE IN A FUNDAMENTAL SCHOOL

Marinelma Oliveira da Silva<sup>3</sup>

Francisco José Fornari Souza<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** In the school environment, physical education adopts a more pedagogical face, addressing activities that can develop motor skills, such as: games, sports, dances, gymnastics and fights, which configure an area of knowledge that can be called corporal culture. **Objective:** To analyze the methodology developed by Physical Education teachers in the application of Dance content in elementary education in schools in the city of Lages-SC. **Methodology:** descriptive and diagnostic field research. A total of three teachers were used as a sample. As a tool for data collection, questionnaires were used using Google Forms. The analysis of the collected data was based on a thorough investigation through the available literature until the moment it addresses dance in the school environment. **Results:** The methodology used for the development of dance classes follows a pedagogical educational character, based on the guidelines at BNCC. The lack of adequate structure and the sexist stereotype of the act of dancing were highlighted as the greatest difficulties in giving dance in classrooms. However, it was attested that there is interest on the part of the students with the theme. **Conclusion:** the practice of dance in elementary school has a crucial role in psychomotor development and child learning. It is also necessary to mobilize the prejudice and neglect involved in using this tool.

**Keywords:** Dance. PE. School.

---

<sup>3</sup> Graduanda da oitava fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>4</sup> Coordenador e Orientador de TCC do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **2. INTRODUÇÃO**

De acordo com Coelho et al. (2018) a Educação Física traz diversos benefícios à saúde de quem a pratica, além de influenciar diretamente em diferentes aspectos do desenvolvimento infantil.

O mesmo autor relatou que estudos vêm mostrando como uma das vantagens da atividade física regular, a diminuição da adiposidade e o controle do peso, assim como o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, desempenho cognitivo e psicossocial, entre outros.

Segundo Ferreira (2005, p.13): “[...] a dança apresenta um conceito muito além de apenas o ato de movimentar o corpo de forma rítmica, ela é a arte de exprimir o inexprimível por meio do movimento.”

O presente estudo desenvolveu-se através da aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas abordando o tema dança enquanto conteúdo pedagógico.

## **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A educação Física é conceituada como a prática sistemática da atividade física, desportiva ou lúdica no ambiente escolar. Onde a mesma passa a estabelecer relação com áreas de diferentes campos de conhecimento. (SHIBUKAWAI et al. 2011).

No ambiente escolar a educação física apresenta uma vertente pedagógica abordando atividades que possam desenvolver as habilidades motoras, como: jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas, que configuram uma área de conhecimento que se pode chamar de cultura corporal. É uma área que trabalha diretamente com a corporeidade do educando, analisando e desenvolvendo aspectos voltados ao movimento consciente e a capacidade de movimentação (PERES; RIBEIRO; MARTINS JUNIOR, 2001).

Laraia apud. Melo e Costa (2009) aborda a cultura como uma união heterogênea de conhecimentos, crenças, arte, moral, leis e costumes. E destaca que a cultura corporal parte da junção de diversos conhecimentos e representações, e estes estão sujeitos a transformações ao longo do tempo. A abordagem da cultura corporal aplicada pelo profissional de educação física deve permitir aos educandos compreender o corpo de forma integrada, não havendo a separação do físico e o cognitivo. Dentre as atividades que permitem uma melhor visualização desta união, pode-se destacar a dança.

Nanni (2005) define a dança como: “[...] emoção, e a emoção é a essência do

homem. Não obstante várias são as formas de movimentos e ritmos codificados para simbolizar a singularidade das emoções humanas.” (SOUZA; CARAMASCHI, 2011, p. 621)

Salienta-se ainda que a dança é uma forma de expressão humana, tal qual uma pintura, a literatura, escultura, entre outras formas de manifestação. Ela contempla um conjunto de manifestações através da comunicação não-verbal constituída por meio de gestos, expressões emocionais, orientações do corpo, posturas, relação entre indivíduos e, ainda trata da distribuição dos objetos no espaço.

Segundo Marbá, Silva e Guimarães (2016), a prática da dança tem a capacidade de gerar no indivíduo a melhora da autoestima, autodeterminação; proporciona o aumento da motivação em suas AVDs (atividades de vida diária). Além do mais quando relacionada ao seu aspecto de atividade física ocasiona ao praticante benefícios diversos, como otimização do comprimento muscular, melhora dos movimentos articulares e redução significativa em possíveis complicações cardiovasculares, assim como o relaxamento corporal (MARBÁ; SILVA; GUIMARÃES, 2016).

A dança é de suma importância no desenvolvimento infantil, pois, envolve o aprimoramento físico-psíquico-social da criança. A dança na escola deve atuar integrada à educação física, visando aumentar a autoestima, combater o estresse, melhorar a postura corporal, além de auxiliar na aquisição e manutenção da saúde e aptidão física. Deve buscar promover a percepção do próprio corpo, presente na corporeidade dos professores e alunos e no desenvolvimento natural através de estímulos, desafios e motivação e também como instrumento de socialização para a formação de cidadãos críticos participativos e responsáveis (FERREIRA, 2005).

Autores como Scarpato (2001) e Souza e Caramaschi (2011) notabilizam que é de suma importância desenvolver a dança durante as aulas de educação física no ambiente escolar. Visto que a mesma favorece o aprimoramento da criatividade, contribui no processo de aprendizagem quando integrada com outras disciplinas, além de estimular a consciência corporal.

O desenvolvimento da consciência corporal é de suma importância no amadurecimento do indivíduo, pois, favorece ao mesmo tanto o conhecimento e domínio do próprio corpo quanto facilita ao mesmo se expressar e se impor quanto ser (SCARPATO 2001).

No estudo de Strazzacappa (2001), o autor reforça a importância das aulas de dança argumentando pode-se observar que nas instituições onde a dança começou a ser desenvolvida, houve uma relevante diminuição no número de faltas, além do aumento efetivo

na participação dos alunos em determinadas atividades escolares.

O universo da dança apresenta inúmeras possibilidades e os efeitos positivos da prática da mesma são comprovados cientificamente. Contudo, quando se trata da aplicabilidade da mesma no ensino escolar, ainda existem diversos empecilhos que podem inviabilizar a prática desta. Dentre os principais obstáculos encontrados, os que mais se destacam são a precariedade quanto ao espaço adequado para a prática, falta de preparo dos profissionais ou uma metodologia ineficaz para a adesão dos alunos as aulas.

O estudo tem como objetivo analisar a metodologia desenvolvida pelos professores de Educação Física na aplicação do conteúdo da Dança no ensino fundamental em uma escola no município de Lages-SC.

Buscando assim compreender a realidade vivida na aplicação destas aulas e os resultados percebidos no ponto de vista dos professores responsáveis quanto ao desenvolvimento motor e pessoal dos seus alunos, visto que sabe-se que a dança tem ação direta no desenvolvimento motor, aprimoramento do equilíbrio e flexibilidade, melhora da resistência e promove aperfeiçoamento da coordenação motora, que vai dos movimentos reflexivos as habilidades esportivas. (NANNI, 2005; MILLER, 2012).

#### **4. METODOLOGIA**

Segundo Marconi e Lakatos (p. 155, 2003), a pesquisa é: “[...] um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis em qualquer campo de conhecimento.”

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, tendo em vista analisar os métodos utilizados pelos professores de educação física na prática da dança durante suas aulas.

Fizeram parte da amostra três professores de Educação Física que ministram aulas de dança no ensino fundamental nas escolas de Lages-SC. A escolha dos profissionais se deu devido ao reconhecimento do bom trabalho realizado na região e pela prontidão destes quanto a participar no estudo. Visando facilitar a compreensão e a organização da amostra, foram nomeados como A1, A2 e A3 cada profissional.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas sobre a importância da prática da dança.

O questionário teve sua composição baseada em nove questões, sendo sete delas discursivas (abertas) e duas objetivas (fechadas).

A análise dos dados se desenvolveu a partir do embasamento teórico comparativo entre os resultados obtidos e estudos disponíveis sobre o tema até o momento.

### 3.1 Análise e discussão dos resultados

Em relação aos dados coletados, com relação a pergunta de qual metodologia o professor utilizava nas aulas de dança (tabela 1), apareceram as seguintes respostas:

**Tabela 1. Metodologia adotada pelo professor.**

Sujeito	Resposta
A1	Atividades recreativas, jogos e brincadeiras que envolvam a música. A escola possui material didático que trabalha os diversos estilos de dança e também aulas de dança para alunos no contra turno.
A2	Sempre utilizo de algum demonstrativo inicial, como um vídeo por exemplo, de alguma dança já pré-existente, e que seja a nível escolar, onde dependendo da faixa etária os alunos possam executar a coreografia de forma mais "tranquila" possível. Sendo assim depois iniciamos a escolha da música adaptamos e criamos os passos conforme aquilo que é exigido, seguindo uma sequência conforme a música e o tema, se houver o mesmo
A3	A aula pode ser dividida em três fases, a primeira em que os conteúdos e objetivos são discutidos com os alunos, a segunda que se refere à apreensão do conhecimento e a terceira na qual se amarram conclusões, avalia-se os resultados e meios utilizados para que sejam elaboradas as aulas seguintes.

Para que a dança escolar funcione de fato como uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem e desenvolvimento motor-cognitivo do educando, é necessário que o professor de educação física verifique e ponha em prática uma metodologia mais atrativa e que esteja de acordo com a realidade da sua sala de aula (FERREIRA, 2005).

A elaboração de um roteiro de aula centrado em proporcionar a recreação dos alunos foi identificado como ponto em comum em todos os participantes da amostra.

Salientaram a importância de adaptar a metodologia e as propostas de aula de acordo com a “opinião e experiências dos alunos”, visto que cada criança traz consigo características distintas que influenciam no modo de se expressar e interagir com o meio. Assim como a valorização da cultura regional no que tange a escolha das músicas e danças.

Cavasin (2003, p. 3) salienta que ao buscarmos:

[...] estruturar e organizar ideias ou ações educacionais, precisamos desenvolver métodos que possibilitem melhor aprendizado, sendo que os objetivos de ensino devem ir ao encontro das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas. Ao aplicá-las, devemos observar alguns parâmetros que nortearão as práticas: os alunos, a sua disponibilidade, a sua aceitação, o local onde serão aplicadas as aulas e o respeito ao curso das outras disciplinas.

No ambiente escolar, as aulas de dança para a autora devem acima de tudo visar o processo criativo, onde educador e educando encontram-se exclusivamente empenhados e

motivados a desenvolver o projeto de aula. É fundamental que seja elaborado um planejamento concreto e consciente que vise desenvolver aspectos da personalidade dos alunos, suas habilidades, comportamento e a própria consciência corporal sobre suas individualidades e limitações (CAVASIN, 2003).

No que tange o quesito melhor metodologia ou a mais precisa para ministrar as aulas. Entende-se que não há uma metodologia milagrosa e sim a mais adequada para uma determinada situação e realidade.

Segundo Gaspa Cruz (2019, p. 78) a metodologia para a aplicação das aulas de dança pode se basear em atividades que “[...]viabilizam a experimentação do movimento, improvisação, em composições coreográficas e processos de criação, tornando o conhecimento significativo para o aluno, conferindo-lhe sentido a aprendizagem, por articularem os conteúdos da Dança.”

Segue abaixo um breve resumo quanto a opinião da amostra quando questionados sobre o método mais adequado para o ensino da dança na escola (tabela 2):

**Tabela 2. Método de ensino mais adequado.**

Sujeito	Resposta
A1	Através de atividades lúdicas e com músicas que fazem parte da rotina dos alunos, da cultura da região e de cantigas de roda.
A2	Acredito que o método é muito relativo e específico a cada faixa etária, ainda mais se tratando de nível escolar. Como trabalho mais com turmas de ensino médio, sempre utilizamos um método mais analítico, ou parcial, partindo de alguma coreografia já pré existente, como mencionado anteriormente, facilitando a repetição e a execução do gesto motor proposto
A3	Trabalhar de forma recreativa.

Como nossa amostra foi composta por professores do ensino fundamental que utilizavam da dança baseada em um método voltado para o aspecto pedagógico da área e não desportivo, o método avaliativo (tabela 3) utilizado por estes consistia na observação do desempenho e proatividade dos alunos.

A dança sendo empregada no meio escolar pode ser desenvolvida voltada para um aspecto educativo, onde um dos objetivos deste cunho é a recreação e desenvolvimento psicomotor dos praticantes. Ou voltada para uma linha pré-desportiva desta ferramenta.

**Tabela 3. Método de Avaliação da participação.**

Sujeito	Resposta
A1	Participação nas atividades, sugestões dos alunos, trabalho individual, trabalho coletivo
A2	Trabalho em grupo e auto avaliação. Avalio sempre a capacidade crítica do aluno, tanto no auxílio da criação da coreografia, no empenho e na dedicação do mesmo em fazer com que a dança funcione da melhor maneira, dando sugestões e não somente executando aquilo que lhe é ofertado.
A3	Aprendizado Lúdico, corporal e sensorial e outros.

No que se refere ao interesse dos alunos quanto a pratica da dança em seu aspecto pré-desportivo observou-se a partir das respostas dos professores que há de fato um interesse. Contudo, a sua aplicação ainda está intimamente ligada a um recurso voltado para o entretenimento como pode-se constatar na tabela 4.

**Tabela 4. A dança em um caráter pré-desportivo.**

Sujeito	Resposta
A1	Alguns alunos dançam para apresentações
A2	Acredito que sim, mas depende muito do tipo de abordagem que será executada.
A3	As meninas são as mais interessadas

Entende-se e a literatura confirma que o desenvolvimento das aulas de dança no meio escolar é promovido ainda visando apenas elaborar atividades em datas comemorativas ou recorrer a um recurso, neste caso a dança, para sanar a monotonia das aulas de educação física.

Existem por parte de alguns professores de certo modo, uma inabilidade em utilizar esta ferramenta em todos os seus aspectos. Para Cruz (2015) uma das dificuldades encontradas no processo de inserção da dança nas escolas está no fato de haver por parte de muitos profissionais um certo preconceito e desleixo quanto a desenvolvimento desta matéria. Destaca a necessidade de que a dança seja empregada de forma sistêmica e não como apenas um método recreativo.

Strazzacappa (2001) denota que um dos fatores que tem limitado a presença e o ensino da dança na escola está ligado a falta de receptividade dos educadores.

Ela enfatiza que “[...] Alguns profissionais tendem a “menosprezar” o trabalho, considerando a dança um “luxo” de menor importância no conjunto das disciplinas oferecidas pelo currículo” (STRAZZACAPPA, 2001, p. 74).



Quanto ao conteúdo dança no meio escolar. Segundo Cavassin (2003, p. 6) este conteúdo é de suma importância:

[...] uma vez que devemos respeitar as diferenças, pregar a inclusão e valorizar a participação de todos para que haja maior integração do grupo e para que se firme em cada aluno a autoconfiança, o que desafiará e estimulará a superação dos próprios limites.

Questionados se estão seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os professores afirmam que se baseiam nas diretrizes propostas pela BNCC na elaboração de suas aulas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo e aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL, 2018, p.7).

No tocante da Dança no ambiente escolar a BNCC preconiza que:

[...] a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.” (GASPARELO; KRONBAUER; GOMES, 2018, p.42)

A BNCC reitera que a dança no ambiente escolar deve ser empregada no intuito de inovar e proporcionar diversificação nas atividades, visando a partir deste possibilitar aos alunos a ampliação da sua cultura corporal de movimento. Todos os profissionais que participaram do estudo confirmaram que seguem as diretrizes na elaboração das aulas.

Neste estudo as principais dificuldades levantadas pelos participantes durante o ensino da Dança (tabela 5) em suas aulas estão atreladas a timidez e perpetuação de uma ideia sexista na dança e a própria falta de estrutura de alguns colégios (colégio público) para elaboração e execução de uma aula adequada.

**Tabela 5. Dificuldades e Estrutura adequada.**

Sujeito	Resposta
A1	Sem dificuldades, ela faz parte do conteúdo e todos realizam; Estrutura adequada.
A2	Acredito que seja a resistência de alguns alunos quanto ao tema "Dança". A expressão através da música faz com que a grande maioria se sinta "retraído" e muito "exposto" digamos assim, ao se executar uma dança ou uma coreografia; Temos teatro com palco, pátio descoberto, ginásios que também podem ser adaptados para a dança e também uma sala própria de dança contendo um espelho e uma televisão
A3	A Inclusão dos meninos nas aulas de dança. Não oferece estrutura para as aulas, preciso adaptar a sala de aula.

Cruz (2015) desenvolveu um estudo com professores de Educação Física através de uma abordagem qualitativa e de caráter descritivo (questionário e entrevistas) em uma escola

de ensino fundamental II. Ela objetivava analisar as dificuldades pedagógicas enfrentadas pelos professores no o ensino de dança nas aulas de Educação Física.

A autora identificou como as principais e mais relevantes dificuldades relatadas pelos profissionais a insuficiência quanto formação e qualificação dos profissionais para ministrar as aulas, persistência de um estereótipo (sexismo) vinculado ao ato de dançar, propagado por uma sociedade machista que se reflete nos alunos, falta de incentivo da própria instituição quanto a valorização das aulas de dança como instrumento auxiliador no desenvolvimento motor infantil, assim como na prática esportiva e não somente para recreação e momentos festivos.

Autores como Silva, Alves e Ribeiro (2010) e Cruz (2015) destacam que há uma certa urgência em ser desvinculado no meio escolar o estigma sexista correlacionado a prática da dança. Salientam que essa desvinculação é de responsabilidade dos professores, pais e da própria instituição.

Silva, Alves e Ribeiro (2010, p.17) ressalta que:

[...] todos esses preconceitos criam em relação aos nossos alunos um distanciamento na opção e prática pela dança, criando esses descaminhos e dificuldades para os docentes na área da Educação Física Escolar. É papel do educador utilizar dos subterfúgios ao seu alcance para resgatar e auxiliar seus educandos a buscar se expressar, superando seus medos e dificuldades.

De acordo com Toigo (2014), através de sua vivência profissional observou que com o passar do tempo os alunos do município de Cascavel em uma escola de ensino fundamental I apresentaram significativo déficit nas habilidades motoras, mais dificuldades de socialização, pouca iniciativa, criatividade e autoconfiança durante a execução das atividades.

Ele atribuiu estas alterações ao fato de que seria dedicado um período insuficiente, e de certo modo improdutivo as aulas de educação física. Além disso em muitos casos as aulas nem se quer eram ministradas por profissionais formados na área. O autor constatou ainda, que o conteúdo Dança na escola se restringia a um caráter de planejamento e reprodução artística em eventos escolares. Não sendo abordado sua face como forma de produção de conhecimento.

Com relação a estrutura da escola, outra dificuldade levantada por um dos participantes do estudo é a falta de estrutura no seu ambiente de trabalho para aplicação das aulas de dança. A participante em especial, ministra aulas em uma escola público no município de Lages-SC. Infelizmente essa é a realidade encontrada em uma grande parcela das escolas de ensino público no Brasil, e a falta de estrutura não se restringe apenas às aulas de dança, como o estudo busca destacar.

Estimular o desenvolvimento psicomotor infantil deve ser premissa inicial no processo de educação, de acordo com os professores pesquisados

De forma conjunta o educador busca trabalhar a mente e o corpo, visando a promover o raciocínio exclusivo da criança e conseqüentemente a maturação cognitiva. No quesito promoção do desenvolvimento motor através da dança as opiniões dos participantes foram unânimes.

[...]os aspectos psicomotores interferem na aprendizagem escolar dos alunos, embora poucos professores saibam realmente a verdadeira importância sobre o desenvolvimento desses pressupostos psicomotores, principalmente na Educação Infantil. Os aspectos do movimento começam ainda no útero, mesmo antes de qualquer outra forma de comunicação, logo após o nascimento e mesmo antes da criança adquirir a linguagem propriamente dita, ela já se comunica tendo o movimento como uma resposta às suas necessidades diárias, pois através destes consegue manifestar sentimentos e anseios, e se relacionar com o meio em que vive (FONSECA, 2008, p. 351).

Em um estudo que analisava a visão dos professores de dança quanto a aplicação das aulas de dança para alunos da 1ª a 4ª série no município de Maringá, os principais objetivos mencionados pelos profissionais na elaboração das aulas seriam desenvolver a consciência corporal (63,1%), aprimorar a espontaneidade, desinibição e iniciativa (42,1%) e destacar o desenvolvimento das habilidades físicas e motoras (42,1%) (PERES; RIBEIRO; MARTINS JUNIOR, 2001)

Para os autores a Educação física no ambiente escolar com o foco na dança deve considerar a criança como um todo capaz de movimentar-se, pensar, agir e sentir. Destaca ainda que estudos demonstram que entre o período que se estende do sétimo ao décimo ano de vida de uma criança, a mesma está: “[...] ativamente envolvida na descoberta e na combinação de numerosos esquemas de movimentos e habilidades, muitos deles desenvolvidos por intermédio da dança.” (PERES; RIBEIRO; MARTINS JUNIOR, 2001, p.19)

Apontam ainda que através da experimentação e aprendizagem dos movimentos e expressão dos sentimentos é viabilizado a criança o desenvolvimento da criatividade e espontaneidade. Salienta que a origem dos movimentos deve seguir um percurso natural e não imposto ao praticante, para não interferir no processo de espontaneidade.

No estudo de Cruz (2015) ao entrevistar profissionais de educação física que ministravam aulas de dança em escolas do ensino fundamental foi destacado como objetivos para o ensino da dança a possibilidade de autoconhecimento e interação social entre os alunos.

É de suma importância que a elaboração das aulas de dança seja realizada a partir de um planejamento sistematizado. Onde o profissional busque estipular e entender os

objetivos a serem alcançados durante o desenvolvimento das aulas. No caso dos profissionais que integraram este estudo, todos asseguraram alcançar através das aulas de dança os objetivos propostos em seus planejamentos.

## 5. CONCLUSÃO

De acordo com a visão dos professores de Educação Física que ministram as aulas de dança na cidade de Lages-SC, tornou-se possível constatar que a prática da dança no ensino fundamental tem papel crucial no desenvolvimento psicomotor e no aprendizado infantil.

Há por parte dos alunos, e de acordo com a metodologia utilizada por estes e fundamentada na Base Nacional Comum Curricular, um interesse real e animador para o desenvolvimento de projetos futuros para comunidade.

Destaca-se ainda, e infelizmente, a necessidade da adoção de medidas educacionais para extirpar a ideia estereotipada e sexistas ainda presente quanto ao ato de dançar e se expressar por meio do movimento.

## REFERÊNCIA

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. **Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos**. Rev Bras Med Esporte, Niterói, v. 6, n. 5, p. 194-203, Oct. 2000. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-8692200000500005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-8692200000500005&lng=en&nrm=iso). Acesso em 25 de maio de 2019.

BRACHT, Valter. **A educação física no ensino fundamental**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensino-fundamental-walter-bracht/file>. Acesso em 14 de junho de 2019.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Caderno CEDES, ano XIX, nº 48, p.69-89, agosto 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília, MEC, 2018 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em 25 de março de 2020.

CAVASIN, C. R. **A dança na aprendizagem**. Revista da Pós. V. 3, p. 1-8. 2003; Disponível em [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/2010/Educa-caofisica/artigo/2\\_danca\\_aprendizagem.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Educa-caofisica/artigo/2_danca_aprendizagem.pdf) Acessado em 25 de março de 2020

COELHO, Vitor Antonio Cerignoni et al. **Desvalorização da atividade física na pré-escola**

**por professores.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre v. 40, n. 4, p. 381-387, dezembro. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32892018000400381&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892018000400381&lng=en&nrm=iso). Acesso em 25 de maio de 2019.

CRUZ, Edsanra Dutra Da. **Dificuldades e desafios para o ensino de dança, nas aulas de educação física, no ensino fundamental II**. Revista Kinesis, Vol. 33, nº 1, jan-jun de 2015, Santa Maria. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/download/18229/10797#:~:text=As%20dificuldades%20para%20a%20implanta%C3%A7%C3%A3o,compreens%C3%A3o%20unilateral%20da%20dan%C3%A7a%20como>. Acesso em 03 de abril de 2020.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. **Livro didático: uma ferramenta possível de trabalho com a dança na Educação Física Escolar**. Motriz: Revista de Educação Física. Universidade Estadual Paulista, v. 18, n. 1, p. 176-185, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/27056>>. Acesso em 25 de março de 2020.

FERREIRA, Vanja. **Dança escolar: um novo ritmo para a educação física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=yGzVgNCuPkYC&oi=fnd&pg=PA5&dq=Desenvolvimento+psicomotor+e+aprendizagem&ots=Cku3bAAds9&sig=CfQ67rSjpKxDa2fxg9kg\\_uAKIsQ#v=onepage&q=Desenvolvimento%20psicomotor%20e%20aprendizagem&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=yGzVgNCuPkYC&oi=fnd&pg=PA5&dq=Desenvolvimento+psicomotor+e+aprendizagem&ots=Cku3bAAds9&sig=CfQ67rSjpKxDa2fxg9kg_uAKIsQ#v=onepage&q=Desenvolvimento%20psicomotor%20e%20aprendizagem&f=false). Acesso em 03 de abril de 2020.

GASPARELO, Ana Caroline; KRONBAUER, Gláucia Andreza; GOMES, Debora. **Arte e educação física: o caso da dança na escola**. – Revista Multidisciplinar em Educação, v. 5, nº 10, p. 30 a 49, jan/abr, 2018. Disponível em <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/download/2580/2310>. Acesso em 02 de abril de 2020.

LEITE, Geovana Silva Fogaça; MELLO, Marco Túlio De; ANTUNES, Hanna Karen MOREIRA. **Competição na dança clássica: um fator ansiogênico negativo?** Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 793-803, setembro. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-55092016000300793&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092016000300793&lng=en&nrm=iso). Acesso em 25 de maio de 2019.

MARBÁ, Romolo Falcão; SILVA, Geusiane Soares da; GUIMARÃES, Thamara Barbosa. **Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida**. Rev. Cient. do Itpac. 2016. Disponível em: [https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/77/Artigo\\_3.pdf](https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/77/Artigo_3.pdf), Acesso em 22 de maio de 2019

MELO, Carolina Feitosa de; COSTA, Maria Regina de Menezes. **Os conteúdos da cultura corporal do movimento ministrados nas aulas de educação física escolar**. Rev. Cocar, v. 3, n. 5 (2009). Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/72/70>. Acesso em 03 de Março de 2020.

MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança?: dança e educação somática para adultos e crianças**. São Paulo: Summus, 2012.

NANNI, Dionísia. **O Ensino da Dança na Estruturação/Expansão da Consciência Corporal e da Autoestima do Educando**. Fitness & Performance Journal, v. 4, n. 1, p. 45 - 57, 2005 Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/751/75117085006.pdf>. Acesso em: 14 de junho de 2019.

PERES, Aline Thomazelli; RIBEIRO, Deiva Mara Delfini Batista; MARTINS JUNIOR, Joaquim. **A dança escolar de 1ª a 4ª série na visão dos professores de Educação Física nas escolas estaduais de Maringá**. Rev. Da Ed. Física/UEM. Maringá, v. 12, n. 1, p. 19-26, 1. sem. 2001. Disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/inde.php/RevEducFis/article/view/3760/2590>. Acesso em 19 de março de 2020.

SCARPATO, Marta Thiago. **Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo**. Cad. CEDES, Campinas, v. 21, n. 53, p. 57-68, abril de 2001. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622001000100004](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000100004). Acesso em 22 de maio de 2019.

SHIBUKAWAI, Rodrigo Massami et al. **Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar**. Rev. Bras. educ. fís. esporte (Impr.), São Paulo, v. 25, n. 1, p. 19-26, Mar. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&id=S180755092011000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S180755092011000100003&lng=en&nrm=iso). Acesso em 22 maio de 2019.

SILVA, Wilney Fernando; ALVES, Darjane Silva; RIBEIRO, Gersiane Franciere Freitas. **A dança nas escolas da rede estadual de ensino fundamental na cidade de Porteirinha/MG: análise da sua aplicabilidade e metodologias**. V. 4, n. 2 (2010) > Silva Rev. Educação física em revista. Disponível em <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/1662/1167>. Acesso em 19 de março de 2020.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; CARAMASCHI, Sandro. **Contato corporal entre adolescentes através da dança de salão na escola**. Motriz: rev. educ. fis., Rio Claro, v. 17, n. 4, p.618-629, Dec. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/motriz/v17n4/a06v17n4.pdf>. Acesso em 27 Fevereiro 2020.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. Cad. CEDES, Campinas, v. 21, n. 53, p. 69-83, abril de 2001. Disponível em [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622001000100005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000100005). Acesso em 25 de maio de 2019.

TOIGO, Angela Glória Piano. **Dança na escola: uma proposta pedagógica pautada na pedagogia histórico-crítica**. 2014. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unioeste\\_edfis\\_pdp\\_angela\\_gloria\\_piano\\_toigo.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_edfis_pdp_angela_gloria_piano_toigo.pdf). Acesso em 14 de junho de 2019.



Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada **APLICAÇÃO DA DANÇA EM UMA ESCOLA DE NÍVEL**.

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

#### **TERMO DE CONSENTIMENTO**

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa intitulada **Aplicação da dança em uma escola de nível fundamental**.

Considero-me informado (a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado (a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura: \_\_\_\_\_ Dia: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2020.

**Orientador:** Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

**Acadêmico:** Marinelma Oliveira da Silva

**Rua:** Frei Rogério **Nº:** 17 **Bairro:** Centro **CEP:** 88502-160

**E-mail:** marinelma2011@hotmail.com

**Tel –** (49) 99942-8806

#### **QUESTIONARIO**

1- Qual a metodologia de ensino da dança utilizada nas suas aulas.

---



---



---

2- Na sua opinião qual é o método de ensino mais adequado para se trabalhar a dança na escola?

---



---



---

3- Qual o método de avaliação é usado?

---

---

---

4- Estão seguindo as diretrizes de ensino da BNCC?

( ) Sim ( ) Não

5- Qual a maior dificuldade encontrada para o ensino da dança na escola?

---

---

---

6- A escola na qual trabalha tem uma estrutura adequada para o ensino da dança?

---

---

---

7- Na sua opinião a dança contribui para o desenvolvimento psicomotor da criança?

( ) Sim ( ) Não

8- Os alunos tem interesse em aprender a dança de uma forma pré-desportiva?

---

---

---

9- O método usado está alcançando o objetivo almejado?

---

---

---





AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIREITO DE CONSULTA E DIULGAÇÃO  
PÚBLICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PELA  
BIBLIOTECA CENTRAL

Aluno(a): *Marinilma Oliveira da Silva*  
Curso: *Educação Física*  
Título do Trabalho: *Aplicação do domoço em uma escola de Ensino*  
Local: *Fundamental*  
Data: *07/07/2020*

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

*Marinilma Oliveira da Silva*

Nome aluno

CPF

Data *07/07/2020*



### DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem  
a referência devida)

TÍTULO: *Aplicação da dança em uma escola de Ensino  
Fundamental*  
ALUNO: *Marinilma Oliveira da Silva*

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu *Marinilma O. da Silva*, CPF *000.368.162/94* RG *7748889*,  
declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e  
referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto não contém plágio. Eu  
estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase  
sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as  
sanções legais.

Lages, *07* de *julho* de 20*19*

*Marinilma Oliveira da Silva*

(nome do acadêmico por extenso sem abreviações e assinatura)